

LINOR C

Herbicida de contacto em pós-emergência, para o controlo das infestantes dicotiledóneas em diversas culturas, dos ramos ladrões de fruteiras e videira e dessecante de rama de batateira

FORMULAÇÃO /COMPOSIÇÃO

- Microemulsão (ME) contendo 60 g/L ou 6,45% (p/p) de carfentrazona-etilo
- Grupo químico: triazolinonas

CARATERÍSTICAS FÍSICAS E QUÍMICAS

Estado físico	:	Líquido
Forma	:	Líquido
Cor	:	Líquido amarelo alaranjado
Odor	:	Pasta
pH	:	4,86 (Dispersão em água a 1%)
Ponto de inflamação	:	111 °C
Temperatura de autoignição	:	356°C
Densidade	:	0,9308 a 20°C
Solubilidade em água	:	12 mg/l (da carfentrazona em água)
Viscosidade	:	20,42 mm ² /s a 40°C
Propriedades explosivas	:	Não explosivo
Propriedades comburentes	:	Não comburentes

CARATERÍSTICAS / MODO DE AÇÃO

O **LINOR C** é um herbicida de contato que atua através da inibição da enzima protoporfirina oxidase (PPO), que se traduz numa paragem da fotossíntese seguida de uma dessecação muito rápida dos tecidos foliares.

- Produto de contato, não sistémico, não residual
- Potente efeito dessecante
- Efeito herbicida sobre tecidos fotossintéticos, não lenhificados

Devido ao modo de ação e ao facto de ser um produto de contato, a eficácia do **LINOR C** é bastante influenciada pelas condições ambientais e pela técnica de aplicação.

- Condições ambientais extremas condicionam bastante a eficácia do produto.
- Influenciado pela presença de luz, independente de outros fatores climáticos
- Evitar fazer a aplicação em condições climáticas extremas: temperatura elevada e humidade relativa baixa, e situações de seca / ervas em situação de stress hídrico.
- Para potenciar o efeito do produto, como também para obter rapidez de ação, é essencial fazer as aplicações com tempo húmido.
- Aplicar o produto preferencialmente de manhã quando a vegetação se encontra ligeiramente húmida.
- Deve-se efetuar uma adequada e uniforme distribuição da pulverização, utilizando um volume de calda recomendado de 300 a 500 L/ha de área pulverizada

FINALIDADES / CONDIÇÕES DE APLICAÇÕES

O **LINOR C** é utilizado como:

- Herbicida de contacto em pós-emergência de infestantes dicotiledóneas em culturas perenes (ameixeira, aveleira, citrinos, macieira, oliveira, pereira, pessegueiro, quivi, videira), em plantas arbustivas e arbóreas em viveiro e em zonas não cultivadas/vias de comunicação;
- Desladrante em ameixeira, aveleira, citrinos, macieira, oliveira, pereira, pessegueiro, quivi e videira;
- Dessecante da massa foliar (folhas e caules) de batateira.

Utilização como herbicida de pós-emergência para o controlo de infestantes gramíneas e dicotiledóneas em culturas perenes

LINOR C é normalmente usado em mistura com herbicidas totais, sistémicos ou de contacto, que complementam o espectro de ação.

UTILIZAÇÕES	DOSE / CONC.	VOLUME DE CALDA (L/ha)	ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO
Ameixeira, aveleira, citrinos, macieira, pereira, pessegueiro, actinídea (quivi) e videira	0,3 l/ha	300 - 500	Em tratamento de outono , contra dicotiledóneas outonais e principais infestantes dicotiledóneas de Inverno, aplicar 0,3 L/ha em combinação com herbicidas sistémicos. Em tratamento de primavera , aplicar em mistura com herbicidas sistémicos, preferencialmente em infestantes não excessivamente desenvolvidas. A dose pode ser reduzida para 0,25 L/ha, se forem efetuados mais tratamentos de modo a atingir adequado controlo das infestantes com novos crescimentos.
Oliveira	0,3 l/ha	300 - 500	Tratar, em mistura com herbicida sistémico, até uma semana antes da colheita, quer sobre infestantes desenvolvidas, quer sobre novos crescimentos de infestantes que surjam após a monda anterior
Viveiros de plantas arbustivas e arbóreas	0,3 l/ha	300 - 500	Usar o produto em mistura com herbicida sistémico
Zonas não cultivadas (áreas industriais, arruamentos, caminhos, bermas de estradas, campos de aviação, campos de jogos, cemitérios, vias férreas)	0,3 l/ha	300 - 500	Usar o produto em mistura com herbicida sistémico
Infestantes em manchas	75 ml/hl		

Os volumes de calda superiores devem ser utilizados em infestantes mais desenvolvidas.

Utilização como desladrante em culturas perenes

UTILIZAÇÕES	DOSE / CONC.	VOLUME DE CALDA (L/ha)	ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO
Videira – controlo dos ramos ladrões	0,3 l/ha 0.9 l/ha (máx)	100 - 300	Aplicar em vinhas com mais de dois anos de idade. Aplicar na presença de ladrões de 10 a 15 cm. Repetir a aplicação quando existirem novos ladrões com 10 a 15 cm, o que corresponde aproximadamente a 30 dias de intervalo entre as aplicações. É vantajoso um adequado humedecimento dos ladrões para assegurar uma dessecação eficaz. Efetuar as aplicações quando a cultura se encontre nos estados fenológicos de cachos visíveis (BBCH 53) a fecho dos cachos (BBCH 79).
Ameixeira, citrinos, macieira, oliveira, pereira, pessegueiro e actínídea (quivi)	0,3 l/ha 0,9 – 1 l/ha	---	Para o controlo de rebentos basais e do tronco. Direcionar o tratamento para a zona dos rebentos com recurso a aparelhos equipados com proteções contra as projeções de calda, de modo a evitar que o arrastamento da calda atinja a vegetação não visada. Para obter melhores resultados tratar os rebentos quando o comprimento dos mesmos for de 10 a 15 cm.
Aveleira	0,35 – 0,4 l/ha 1 l/ha	---	

Utilização em pré-colheita como dessecante da batateira

UTILIZAÇÕES	DOSE / CONC.	VOLUME DE CALDA (L/ha)	ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO
Dessecação da rama da batateira	1 l/ha	300 - 600	<p>Deve ser aplicado quando a batateira possuir os tubérculos completamente desenvolvidos ou no início da senescência da batateira.</p> <p>Em casos excepcionais, pode ser necessário efetuar uma segunda aplicação. Neste caso, intervir com a mesma dose 5 a 7 dias após a primeira aplicação.</p> <p>Se se pretender efetuar uma aplicação antes do início da senescência ou na presença de uma grande massa de vegetação deve proceder á destruição mecânica da rama, 2 a 4 dias antes da aplicação de LINOR C (a rama deve ficar com 10 a 15 cm de comprimento).</p> <p>O produto atua por contacto e não deixa resíduos nos tubérculos.</p> <p>Assegurar uma distribuição rigorosa e uniforme para uma adequada penetração do produto na vegetação.</p>

INFESTANTES SUSCEPTÍVEIS E DOSES DE APLICAÇÃO

Corriola (*Convolvulus arvensis*), malva-silvestre (*Malva sylvestris*), beldroega (*Portulaca oleracea*), Oxalis spp., tanchagem-maior (*Plantago major*), erva-moira (*Solanum nigrum*), urtiga-maior (*Urtica dioica*)

INTERVALO DE SEGURANÇA

3 dias em batateira; 7 dias em ameixeira, aveleira, citrinos, macieira, oliveira, pereira, pessegueiro, actinídea (quivi) e videira (em tratamento como herbicida); 21 dias em videira em tratamento como dessecante de ramos ladrões.

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

- Como o **LINOR C** atua por contacto, a qualidade da dessecação depende do modo como a aplicação do produto é efetuada. Neste sentido, deve-se efetuar a adequada e uniforme distribuição da pulverização, certificando-se que a velocidade de avanço do trator e a pressão da bomba permitem uma elevada penetração do produto na vegetação. Usar apenas bicos de espelho. Aplicar o produto preferencialmente de manhã quando a vegetação se encontra ligeiramente húmida.
- A distribuição da mistura deve ser efetuada uniformemente. Verificar o funcionamento da barra de pulverização antes da aplicação do produto.
- Durante a aplicação do **LINOR C** como dessecante, deve ser prestada especial atenção ao direcionamento dos bicos do pulverizador que devem ser apontados para a base do tronco das plantas onde se desenvolvem os ladrões.
- É vantajoso um adequado humedecimento dos ladrões para assegurar uma dessecação eficaz.
- Ter especial cuidado para evitar que a calda atinja a vegetação não visada das culturas.
- Durante a aplicação não atingir ramos em frutificação.
- Não aplicar em dias de vento.
- Durante a aplicação não atingir as culturas vizinhas da área a tratar.
- Para obtenção de melhores resultados na atividade dessecante em batateira, evitar a aplicação em condições climáticas extremas: seca ou humidade excessiva, temperatura elevada e humidade muito baixa. Não aplicar o produto ao anoitecer. Não aplicar **LINOR C** em batateira afetada por ataque severo de míldio. É recomendado manter o agitador do pulverizador em movimento.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

- H317 - Pode provocar uma reação alérgica cutânea.
- H410 - Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- P103 - Ler o rótulo antes da utilização.
- P270 - Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
- P280 - Usar luvas de proteção, vestuário de proteção, proteção ocular e proteção facial.
- P302+P352 - SE ENTRAR EM CONTATO COM A PELE: lavar com sabonete e água abundantes.
- P332+P313 - Em caso de irritação cutânea: consulte um médico.
- P501 - Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
- EUH210 - Ficha de segurança fornecida a pedido.
- SP1 - Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem.
- SPe3 - Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às águas de superfície.
- SPoPT6 - Após o tratamento lavar cuidadosamente o material de proteção e os objetos contaminados. Lavar as luvas também por dentro.
- Não respirar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/ aerossóis/nuvem de pulverização.

Em caso de intoxicação contatar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV), Telef.: 808 250 250.



ATENÇÃO

OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE O PRODUTO

Autorização de Comércio Paralelo nº 0128

Embalagem: 100ml, 1L, 5L

Classificação ADR: UN 3082 MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.S.A. (carfentrazona-etilo), 9, GE III

AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO NÃO DISPENSAM A LEITURA ATENTA DO RÓTULO DA EMBALAGEM